

TÍTULO: O MEL NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS: ESTUDO DE CASO

Autor: Natália Marisa Pinto Vilela / Zélia Patrícia da Piedade Ferreira

Introdução

O tratamento de feridas é um domínio da enfermagem que tem vindo a assistir a uma evolução demarcada. Ao longo dos anos novas pesquisas conduziram a novas estratégias de tratamentos e à inovação de produtos e recursos, que vieram facilitar e agilizar o processo de tratamento. O uso de produtos à base de mel para o tratamento de feridas é um dos recentes recursos terapêuticos e os estudos clínicos publicados provam a sua eficácia e custo efetividade.

Sendo o tratamento de feridas um foco de atenção de excelência dos enfermeiros, estes profissionais têm-se interessado sobre esta temática aliando o conhecimento técnico e científico à sua prática, para obter bons resultados neste âmbito.

Objetivos

Enquanto enfermeiras quisemos partilhar uma experiência que em muito nos enriqueceu a nível profissional, por isso vamos relatar um estudo de caso no qual utilizamos um produto à base de mel para o tratamento de uma úlcera de pressão. A escolha deste produto estendeu-se ao facto de o desbridamento da ferida ser rápido, o que é um dos factores chave dos produtos à base de mel.

Por outro lado a estimulação da angiogénese pelos produtos à base de mel é claramente demonstrada pela rápida epitelização. Neste estudo de caso, foi possível constatar o potencial do uso do mel na regeneração dos tecidos e de todas as suas propriedades inerentes, tal como vem descrito nos estudos publicados.

Conclusão

Em suma, com este estudo de caso, pretendemos relatar uma experiência profissional com sucesso, em que a intervenção assertiva se prendeu com a escolha indicada do produto a

utilizar, com os recursos acessíveis (dispositivos, intervenção cirúrgica, tempo) e com a disponibilidade profissional. Os conceitos como “enfermeiro gestor de caso”, “trabalho de equipa” e “conhecimento técnico-científico” ganham especial relevo e fazem todo o sentido quando se atinge os objetivos preconizados, que neste caso foi a viabilidade da cicatrização da úlcera.

Referências Bibliográficas

Dealey, C. (2006) Tratamento de feridas, guia para enfermeiros. PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E PERÍCIAS DE ENFERMAGEM. CLIMEPSI EDITORES.

Molan, P. (2002) Re-introducing honey in the management of wounds and ulcers: theory and practice. Ostomy & Wound Management.

Moore, O et al. (2001) Systematic review of the use of honey as a wound dressing. BMC Complementary na Alternative Medicine.

Subrahmanyam, M. et al (2001) Effects of topical application of honey on burn wound healing, Annals of Burns and Fire Disasters, vol. XIV, nº 3;

Gouveia, J. (s/data) O mel e a sua aplicação no tratamento do feridas (Estudo de caso) - Centro de Saúde da Pampilhosa da Serra. Documento não publicado;

Figueira, P. (2014) Aplicação tópica do mel no controlo da infeção em feridas crónicas: uma revisão sistemática. Dissertação de Mestrado em Feridas e Viabilidade Tecidual, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde;